

Plano de Formação 20/21 - Ficha da Ação

Modalidade

Oficina de Formação

Nº de horas

25 horas presenciais + 25 horas de trabalho autónomo

Formador(es)

- Maria da Luz Gralhós
Miranda

Destinatários

Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Calendarização

16/11/2020 – 18:00 – 20:30
23/11/2020 - 18:00 – 20:30
04/01/2021 - 09:00 – 13:30
04/01/2021 - 15:00 – 17:00
08/02/2021 - 18:00 – 20:30
03/03/2021 - 17:30 – 20:30
16/04/2021 - 17:30 – 20:30
10/05/2021 - 18:00 – 20:00
14/06/2021 - 18:00 – 21:00

Pistas e Trilhos – Programas de competências pessoais e sociais

Objetivos

Pretende-se com esta oficina de formação:

- Conhecer os conceitos e estratégias ligadas à promoção da saúde mental e à prevenção dos comportamentos de risco;
- Compreender as bases conceituais e as metodologias associadas aos Programas Pistas e Trilhos;
- Capacitar os profissionais para a implementação dos programas Trilhos e Pistas;
- Refletir e reforçar as competências dos docentes na automonitorização das suas práticas educativas e na implementação de estratégias conducentes ao desenvolvimento pessoal e social dos discentes.

Conteúdos

Os programas Pistas e Trilhos, sendo distintos nas atividades que propõem aos alunos em função da sua idade, partilham os mesmos fundamentos teóricos, objetivos, estrutura, forma de implementação e desenho de avaliação. Implementados de forma sistemática pela escola, estes programas permitem começar a desenvolver competências socioemocionais nos alunos no 5º ano de escolaridade e acompanha-los no reforço destas mesmas competências até ao 9º ano de escolaridade. Os programas estão organizados em 4 componentes, que são abordadas em cada um dos anos letivos: (1) informação, (2) tomada de decisão e resolução de problemas, (3) regulação emocional e (4) competências de comunicação. Em cada um dos anos letivos estão previstas atividades em cada uma destas componentes e o material de apoio está organizado por sessão apresentando:

- Objetivos específicos
- Descrição das atividades e tempo previsto
- Orientações para o professor
- Materiais a utilizar pelos alunos

As primeiras sessões de formação destinam-se à familiarização dos docentes com os conceitos e metodologias subjacentes à implementação dos programas de promoção de competências pessoais e sociais, à exploração dos materiais a utilizar e ao treino e prática simulada. Nas restantes sessões faz-se o acompanhamento da implementação dos programas, intercalando-se as sessões não presenciais, onde o docente preparara e implementa em sala de aula as sessões do programa Pistas ou Trilhos correspondentes ao ano de escolaridade da sua turma, com as sessões presenciais, onde a reflexão sobre as questões levantadas pela implementação permite, através da prática, o aprofundamento e sedimentação dos conhecimentos adquiridos e se faz a apropriação de mudanças nas práticas educativas induzidas pelo enfoque na promoção do desenvolvimento integral do aluno.

As sessões presenciais abordam os seguintes temas:

1. Prevenção de comportamentos de risco:
 - a. Conceitos e estratégias;
 - b. Evidência científica
 - c. Fatores de risco e fatores de proteção.
2. Apresentação dos Programas Trilhos e Pistas - Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais
 - a. Fundamentação teórica
 - b. Objetivos
 - c. População Alvo
 - d. Estrutura
 - e. Técnicas
 - f. Metodologia e instrumentos de avaliação.
3. Exploração das componentes dos Programas Trilhos e Pistas (conceitos base; objetivos e operacionalização; treino de aplicação e prática simulada):
 - a. Componente informativa
 - b. Componente de tomada de decisão e resolução de problemas
 - c. Componente de regulação emocional
 - d. Componente de competências de comunicação

Local de realização

Agrupamento de Escolas
Emídio Garcia

Solicitada/Prioridade na inscrição

- Agrup. Emídio Garcia

4. Acompanhamento e supervisão da implementação dos programas.

Metodologia Presencial

Para além do recurso a metodologias expositivas nos temas iniciais, as metodologias utilizadas são essencialmente ativas e participativas, recorrendo-se quer ao treino e prática simulada na fase de exploração dos materiais, quer à reflexão e discussão em grupo na fase de implementação dos programas.

Trabalho autónomo

Os docentes preparam e implementam as sessões do programa Pistas ou do programa Trilhos correspondentes ao ano de escolaridade que lecionam.

Avaliação - Formandos

A avaliação dos formandos faz-se tendo em consideração a implementação dos programas junto da turma e o trabalho final de reflexão individual.

Em conformidade com o Despacho nº4 59/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Os critérios de avaliação adotados pelo CFEP.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 459/2015.

Avaliação - Ação

Questionário *on-line* (e relatório crítico, se solicitado) a preencher pelos(as) formandos(as) e relatório a elaborar pelos formadores.

Relatório do Centro de Formação